

33-SPG - Importância da tomografia computadorizada espiral nas análises clínica e radiográfica de cistos periapicais

*Ariane Paredes de Sosa GIL, Antonio Augusto Ferreira CARVALHO,
Juliana Caires FELIPE, Fernanda de Castro LYRA,
Leda Maria Pescinini SALZEDAS, Gilberto Aparecido COCLETE*

O cisto periapical é um cisto revestido por epitélio, com fonte epitelial comumente encontrada nos restos epiteliais de Malassez. Seu lúmen pode ser preenchido por líquido e restos celulares. São considerados cistos inflamatórios, sendo a inflamação oriunda de necrose pulpar ou doença periodontal. Radiograficamente apresenta perda de lâmina dura ao longo da raiz adjacente e uma área radiolúcida arredondada circundando o ápice do dente. Pode haver reabsorção radicular e a lesão pode tomar proporções extensas, provocando mobilidade e deslocamento dos dentes adjacentes. O tratamento pode ser feito através de descompressão, marsupialização ou enucleação do cisto. A fonte inflamatória deve ser eliminada (extração ou tratamento endodôntico) e o cisto permanecer nos maxilares, pode então ser denominado Cisto Residual. Este trabalho foi realizado com a análise três casos clínicos através de exames radiografias periapical e panorâmica e na tomografia em espiral. A tomografia computadorizada espiral é um instrumento de real importância no diagnóstico e acompanhamento de lesões ósseas, incluindo as lesões císticas, determinando suas extensões tanto nos planos axial, coronal, sagital e oblíquo, exibindo assim as reais dimensões da lesão.